vinetur

As vendas registadas de bebidas alcoólicas na Noruega caíram 1,8 % no segundo trimestre

O vinho e as bebidas espirituosas registaram uma queda de 7,0% cada, o que levou a uma redução de 3,7% nas vendas de álcool puro, apesar de mais um aumento nas vendas de bebidas prontas a beber

quarta-feira, 2 de setembro de 2026



As vendas registadas de bebidas alcoólicas na Noruega caíram 1,8 % em termos homólogos no segundo trimestre, uma vez que a menor procura de vinho e bebidas espirituosas superou um ligeiro declínio na cerveja e mais um aumento nas bebidas prontas a beber, de acordo com novos dados divulgados na quarta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística da Noruega.

O país registou 105,206 milhões de litros de bebidas alcoólicas vendidas entre abril e junho, o que representa uma redução de 1,967 milhões de litros em relação ao mesmo período de 2025. Os números provêm das declarações de imposto especial de consumo apresentadas pelas empresas que pagam impostos sobre o álcool à Administração Fiscal Norueguesa.

As quedas mais acentuadas verificaram-se no vinho e nas bebidas espirituosas. As vendas de vinho caíram para 21,052 milhões de litros no segundo trimestre, face aos 22,645 milhões de litros do ano anterior, o que representa uma queda de 1,593 milhões de litros, ou 7,0%. Medido em álcool puro, o vinho representou 2,616 milhões de litros durante o trimestre, o que representa uma redução face aos 2,812 milhões de litros registados no ano anterior. Numa base per capita para residentes com 15 anos ou mais, as vendas de vinho caíram de 4,83 litros para 4,45 litros, o que representa uma diminuição de 7,9%.

As bebidas espirituosas seguiram um padrão semelhante. As vendas caíram de 2,768 milhões de litros no segundo trimestre de 2025 para 2,573 milhões de litros, o que representa um declínio de 195 000 litros, ou 7,0%. Em termos de álcool puro, as bebidas espirituosas caíram de 1,079 milhões de litros para 1,003 milhões de litros. As vendas per capita para pessoas com 15 anos ou mais caíram de 0,59 litros para 0,54 litros, o que representa uma descida de 8,5%.

A cerveja continuou a ser, de longe, a maior categoria em volume na Noruega. As vendas atingiram 72,269 milhões de litros no segundo trimestre, em comparação com 73,012 milhões de litros no ano anterior, o que representa uma queda de 743 000 litros, ou 1,0%. As vendas per capita caíram de 15,56 litros para 15,27 litros, o que representa uma descida de 1,9%. Em termos de álcool puro, a cerveja contribuiu com 3,274 milhões de litros, em comparação com 3,308 milhões de litros no mesmo

trimestre do ano anterior.

As bebidas prontas a beber, classificadas pelo Instituto de Estatística da Noruega como «alcopops», foram a única categoria a registar um crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior neste trimestre. As vendas subiram de 8,749 milhões de litros para 9,312 milhões de litros, um aumento de 563 000 litros, ou 6,4%. As vendas per capita subiram de 1,86 litros para 1,97 litros, um aumento de 5,9%. O seu volume de álcool puro aumentou de 395 000 litros para 420 000 litros.

A cerveja representou cerca de 68,7% do volume total de bebidas registadas vendidas no trimestre, enquanto o vinho representou cerca de 20,0%, os alcopops 8,9% e as bebidas espirituosas 2,4%, com base nos cálculos a partir dos dados publicados. O quadro foi diferente quando medido em termos de álcool puro. A cerveja representou cerca de 44,8% do total, o vinho 35,8%, as bebidas espirituosas 13,7% e os alcopops 5,7%.

O total de álcool puro vendido no segundo trimestre ascendeu a 7,314 milhões de litros, uma descida em relação aos 7,594 milhões de litros do ano anterior. Trata-se de uma queda de cerca de 3,7%, superior à descida de 1,8% registada no volume de bebidas. O Instituto Norueguês de Estatística afirmou que a diferença refletia as quedas mais acentuadas no vinho e nas bebidas espirituosas, que têm um teor alcoólico mais elevado do que as categorias que se mantiveram mais estáveis.

Para os residentes com 15 anos ou mais, as vendas do segundo trimestre ascenderam a 1,54 litros de álcool puro por pessoa.

A tendência apresentou-se diferente ao longo do primeiro semestre do ano. De janeiro a junho, as vendas registadas de álcool subiram de 188,157 milhões de litros, no mesmo período de 2025, para 192,270 milhões de litros, o que representa um aumento de 4,113 milhões de litros, ou 2,2%. O Instituto Norueguês de Estatística afirmou que este aumento foi impulsionado por um primeiro trimestre forte, em que as vendas subiram 7,5% em relação ao ano anterior, antes de registarem uma descida no período de abril a junho.

A agência referiu que a data da Páscoa pode ter contribuído para a diferença entre os dois trimestres. Em 2026, a Páscoa calhou no início de abril, e algumas transações relacionadas com o feriado podem ter sido declaradas para efeitos de imposto especial de consumo durante o primeiro trimestre. O Instituto Norueguês de Estatística afirmou que isso poderia ajudar a explicar tanto o aumento acentuado entre janeiro e março como parte da queda registada no segundo trimestre.

Por categoria, as vendas de cerveja no primeiro semestre subiram para 131,395 milhões de litros, um aumento de 3,3% em relação ao ano anterior. As vendas de bebidas alcoólicas com sabor (alcopops) subiram para 15,806 milhões de litros, um aumento de 6,4%. As vendas de vinho caíram 2,2%, para 40,017 milhões de litros, enquanto as de bebidas espirituosas diminuíram 2,8%, para 5,053 milhões de litros. Os números do primeiro semestre revelaram uma distinção mais clara entre as categorias de bebidas com menor teor alcoólico e o vinho e as bebidas espirituosas, que permaneceram abaixo dos níveis do ano anterior.

Medidas em álcool puro, as vendas totais nos primeiros seis meses ascenderam a 13,610 milhões de litros, em comparação com 13,544 milhões de litros no mesmo período de 2025. Trata-se de um aumento de apenas 0,5%, muito inferior ao aumento de 2,2% no volume de bebidas. A cerveja contribuiu com 5,956 milhões de litros de álcool puro no primeiro semestre, um aumento de 3,3%. O vinho registou uma queda para 4,970 milhões de litros, o que representa uma descida de cerca de 2,1%. As bebidas espirituosas caíram para 1,970 milhões de litros, uma descida de 2,9%, enquanto os alcopops subiram para 713 000 litros, um aumento de cerca de 6,3%.

Os novos dados também se enquadram numa tendência mais ampla observada em 2025. A Noruega vendeu 383,653 milhões de litros de bebidas alcoólicas no ano passado, o que representa uma queda de 1,2% em relação aos 388,286 milhões de litros registados em 2024. A cerveja totalizou 257,526 milhões de litros, o vinho 85,185 milhões de litros, as bebidas alcoólicas com sabor a frutas 29,553 milhões de litros e as bebidas espirituosas 11,389 milhões de litros. Em comparação com 2024, as bebidas destiladas registaram uma queda de 4,8%, o vinho de 1,8% e a cerveja de 1,3%, enquanto as bebidas alcoólicas aromatizadas registaram um aumento de 3,0%.

Numa base per capita para pessoas com 15 anos ou mais, o ano de 2025 terminou com 81,77 litros de bebidas alcoólicas vendidas. Desse total, 54,89 litros corresponderam a cerveja, 18,16 litros a vinho, 6,30 litros a alcopops e 2,43 litros a bebidas destiladas. A cerveja representou, assim, cerca de dois terços do volume total de bebidas vendidas durante o ano.

Em termos de álcool puro, as vendas totais em 2025 ascenderam a 28,051 milhões de litros, o que equivale a 5,98 litros por residente com 15 anos ou mais. A cerveja contribuiu com 11,697 milhões de litros de álcool puro, o vinho com 10,579 milhões de litros, as bebidas espirituosas com 4,442 milhões de litros e os alcopops com 1,333 milhões de litros. Per capita, isso representou 2,49 litros de álcool puro proveniente da cerveja, 2,25 litros do vinho, 0,95 litros das bebidas espirituosas e 0,28 litros dos alcopops. As vendas totais de álcool puro tinham sido de 28,562 milhões de litros em 2024, pelo que o valor de 2025 registou um declínio de cerca de 1,8%.

Os dados combinados de 2025 e 2026 revelam a continuidade mais evidente nas bebidas alcoólicas com sabor a fruta. Foram a única categoria a registar um aumento no ano passado, com um crescimento de 3,0%, tendo depois subido 6,3% no primeiro trimestre de 2026 e mais 6,4% no segundo trimestre. O vinho seguiu um percurso diferente. Depois de terminar 2025 com uma queda de 1,8%, iniciou 2026 com um aumento de 3,9% no primeiro trimestre, mas a queda de 7,0% no segundo trimestre fez com que o total do primeiro semestre voltasse a entrar em território negativo.

A cerveja também começou o ano de forma muito mais forte do que terminou a primavera. As vendas de cerveja subiram 9,1% no primeiro trimestre, passando de 54,185 milhões de litros no ano anterior para 59,126 milhões de litros, tendo depois registado uma queda de 1,0% no segundo trimestre. As bebidas espirituosas registaram um aumento de 1,9% no primeiro trimestre, passando de 2,433 milhões de litros para 2,480 milhões de litros, antes de registarem uma queda de 7,0% no segundo trimestre.

A série de dados sobre vendas de álcool do Instituto Norueguês de Estatística abrange bebidas com teor alcoólico superior a 0,7%. Classifica as bebidas espirituosas como bebidas com teor alcoólico superior a 22%. O vinho inclui bebidas, com exceção da

cerveja, com teor alcoólico superior a 4,7% e até 22%, enquanto os alcopops abrangem bebidas, com exceção da cerveja, com teor alcoólico superior a 0,7% e até 4,7%. A cerveja é contabilizada a partir de 0,7% de álcool.

Os números medem as quantidades declaradas para efeitos fiscais pelos produtores e importadores. Não incluem compras isentas de impostos, álcool trazido diretamente por viajantes, produção caseira, álcool contrabandeado ou álcool destinado a utilizações médicas, técnicas ou científicas. Os dados refletem, portanto, as vendas registadas e tributadas na Noruega, e não todo o álcool que possa ser consumido no país. O Instituto Nacional de Estatística da Noruega indicou que a próxima atualização desta série está prevista para 2 de dezembro de 2026.